



FACULDADE LABORO
COORDENADORIA DA CLÍNICA ESCOLA DE ESTÉTICA
COORDENADORIA DO CURSO DE ESTÉTICA

MILA GIANNINE MARQUES CONCEIÇÃO

RELATÓRIO FINAL DE PRÁTICAS SUPERVISIONADAS II DA CLÍNICA
ESCOLA DE ESTÉTICA DA FACULDADE LABORO

SÃO LUÍS

2022

MILA GIANNINE MARQUES CONCEIÇÃO

**RELATÓRIO FINAL DE PRÁTICAS SUPERVISIONADAS II DA CLÍNICA
ESCOLA DE ESTÉTICA DA FACULDADE LABORO**

Relatório Final de Práticas supervisionadas II
da Clínica Escola de Estética, do Curso de
Tecnólogo em Estética e Cosmetologia da
Faculdade Laboro.

Supervisor Docente: Prof.^a Leandra Soraya P. do Nascimento

SÃO LUÍS

2022

SUMÁRIO

1. Dados Gerais	3
2. Introdução	4
3. Objetivo	7
4. Fundamentação Teórica	8
5. Evolução clínica e pesquisa realizada do estudo de caso.....	10
6. Resultado da pesquisa	15
7. Caracterização do Campo de Estágio	16
8. Considerações finais	17
9. Anexo	18
10. Referências	19

1.DADOS GERAIS

1.1 Identificação do estagiário

NOME DO ALUNO: Mila Giannine Marques Conceição

CURSO: Tecnólogo em Estética

PERIODO DO CURSO: 5 Período

TURMA: 201

CÓDIGO DE MATRICULA: 53665

ENDEREÇO: Avenida principal número 121 -vila cafeteira

CIDADE: Sao José de Ribamar - MA

TELEFONE FIXO / Celular: (98)9226-1164

E-mail: mila_giannine@hotmail .com

1.2 identificação do campo de estágio

1.2.1 NOME COMPLETO: Clínica Escola de Estética- Faculdade Laboro

1.2.2 ENDEREÇO POSTAL:

1.2.3 TELEFONE DO SETOR DO ESTAGIÁRIO:

1.2.4 RAMO DE ATIVIDADE: Estética na Clínica Escola

1.2.5 DIRIGENTES LOCAIS: Leandra Nascimento CARGO: Coordenadora da Clínica

1.2.6 SUPERVISOR TÉCNICO RESPONSÁVEL: Leandra Nascimento CARGO: Professora

SUPERVISOR DOCENTE: Leandra Soraya P. do Nascimento

COORDENAÇÃO DE CURSO: Ana Ruth de Castro

2. INTRODUÇÃO

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

Segundo Bianchi et al. (2005) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente e ela é apenas temporária.

O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010).

Sendo assim, é de suma importância na formação acadêmica, uma vez que propicia ao discente vivenciar as teorias estudadas durante a graduação no intuito de levá-lo à realidade do ambiente de trabalho da profissão para que o mesmo esteja preparado para o pleno exercício da função que o compete (SILVA, 2019).

Dessa forma, as atividades desenvolvidas durante o estágio precisam ser pensadas e voltadas para a ação interventiva para, além de inserir o acadêmico no contexto de sua realidade profissional, também proporcionar o conhecimento sobre suas peculiaridades, por meio da observação e participação. Nesse contexto, o estágio torna-se um momento da formação que possibilita o cumprimento de atividades teórico-práticas e crítico-reflexivas (BISCONSINI et al., 2019).

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano, constitui uma barreira entre o meio

externo e interno. Possui funções de termorregulação, percepção tátil através das terminações nervosas, síntese de vitamina D e secreção de glândulas anexas, sudoríparas e sebáceas. É composta quimicamente por água, que representa em média 70%, proteínas, lipídeos, glicídios, sais minerais, hormônios e uréia.

É formado por epiderme, derme, tecido subcutâneo e seus anexos. Suas estruturas na grande maioria das vezes funcionam de forma sincronizada, para garantir a homeostasia do organismo. A pele possui uma defesa natural, e quando é agredida pode gerar uma lesão, por agentes causadores, como bactérias e fungos, facilitando a formação de foliculite. (MURRAY et al., 2006; MADIGAN et al., 2010)

Foliculite, é uma lesão na pele, onde ocorre uma infecção no folículo piloso, causado por bactéria *Staphylococcus*. O *Staphylococcus* é um agente patogênico gram-positivo, não esporulantes que infectam geralmente a pele e ferimentos. Seu nome é de origem grega *staphylé* que significa “cachos de uva” isso porque as células desses cocos crescem em um padrão semelhante a um cacho de uva. A maioria dos *Staphylococcus* apresentam diâmetros entre 0,5 a 1 µm, ou fungos. (MURRAY et al., 2006; MADIGAN et al., 2010)

A foliculite ou sicosose da barba é uma patologia que afeta o sexo masculino em idade jovem, pós-púberes, fase em que os pelos terminais surgem nas axilas, coxas, pernas, púbis, bigode e barba. É consequência de uma infecção no folículo piloso por bactéria integrante da flora natural de microrganismos residentes na pele, que se proliferam em maior quantidade devido a uma lesão ou a um desequilíbrio dessa flora normal, deixando o folículo piloso propenso à contaminação. Essa predisposição em desenvolver patologias como irritações e inflamação deve-se à espessura das camadas da pele nessa região da face com barba, que são maiores, assim como é maior a densidade e desenvolvimento de anexos cutâneos (RIBERA; CHICO; CASALS, 2010; DIERNAES; BYGUM, 2013; LAUREANO, 2014).

O tratamento inclui a remoção e controle dos fatores predisponentes. Alguns casos são autolimitantes e apresentam resolução após algumas semanas. Lesões discretas podem responder ao tratamento com iodo-povidine tópico ou xampu à base de clorexidina, além de peróxido de benzoíla (Santos et al., 2008).

Pomadas a base de sulfadiazina de prata podem ser utilizadas naqueles casos onde há

poucas lesões, entretanto, casos graves ou crônicos podem necessitar de antibioticoterapia sistêmica. (White, 2005)

Dentre os vários métodos disponíveis na prática do profissional da estética, destaca-se: eletrólise, laser, luz pulsada, cremes depilatórios, pinças, cera, linhas e lâminas (SOUZA et al., 2018). Cumpre pontuar que a depilação por lâminas pode ser um fator de risco para infecções, uma vez que causa microtraumatismos e se associa à lesões na pele, como laceração, erupção cutânea, abscessos e abrasão (SANGIORGI, 2017).

3. OBJETIVOS:

- Integrar o processo de ensino pesquisa e aprendizagem;
- Aplicar competência desenvolvidas durante a graduação;
- Colocar em prática hábitos e posturas profissionais;
- Atender diferentes tipos de patologias e desenvolver protocolos;
- Desenvolver o trabalho em equipe;
- Avançar no Mercado de Trabalho.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Caso clínico estética facial

Data da avaliação: 23/05/2022

Nome: W. C. P. S.

Data de nascimento: 23/09/1991 Estado Civil: Solteiro Sexo: Masculino

Profissão: Aux. de Escritório Idade: 30 anos

Queixa principal: Pele lípica e Foliculite.

Objetivo: Melhorar o aspecto da pele.

AVALIAÇÃO FACIAL INICIAL:

Presença de oleosidade (lipídica), cicatrizes, espessura fina, foliculite (na região da barba) e comedões, com reclamação de coceiras na área da barba.

PROGRAMA DE TRATAMENTO PERSONALIZADO:

Limpeza de pele com extração (Vapor de Ozônio), Aplicação de Argila Verde e Branca com Óleos Essenciais, Aparalheos de Alta Frequência e LED, Vitamina C e Protetor Solar.

DESENVOLVIMENTO DO PROTOCOLO:

O programa deu início com limpeza de pele com extração e auxílio do vapor de ozônio, utilizando os seguintes produtos: Sabonete com Ácido Glicólico, Aplicação de Gel Esfoliante facial, Creme Emoliente, Argila Verde com Óleo Essencial de Melaleuca e Argila Branca com Óleo Essencial de Lavanda de maneira alternada, uso dos aparelhos de Alta Frequência e LED, finalizando com Vitamina C e Protetor Solar, de maneira alternada com atendimentos semanais, com o total de 4 sessões.

EVOLUÇÃO CLÍNICA (FIM DE TRATAMENTO):

É visível que a pele da cliente está com menor presença de comedões, com aparência mais clara, com o menor grau de oleosidade, foliculites desinflamadas e com efeito secativo, pele nutrida, hidratada e visualmente com mais elasticidade e renovada. Cliente não reclama mais de coceiras nas áreas tratadas.

O tratamento teve como continuidade homecare com a higienização com sabonete com ácido glicólico, hidratante, uma vez por semana o uso da argila verde e uso de FPS todos os dias. Foi uma cliente presente, colaborando sempre com os procedimentos aplicados.

Data final: 13/06/2022

Foto inicial



Foto Final



5. EVOLUÇÃO CLÍNICA E PESQUISA REALIZADA DO ESTUDO DE CASO

A patologia de tratamento que irei tratar no estudo de caso é a Foliculite, que é uma doença de pele comum que afeta os folículos pilosos (estruturas da pele onde os pelos surgem e crescem) provocando a sua inflamação. A foliculite pode afetar pessoas de todas as idades. É, geralmente, causada por uma bactéria ou fungo que causa a inflamação nos folículos e manifesta-se através de pápulas inflamatórias (borbulhas vermelhas) e pústulas (espinhas com pús).

Pensando nisso desenvolvi um protocolo pra amenizar a irritação na pele do paciente, principalmente na área mais afetada (barba), amenizar também a inflamação da foliculite na barba do mesmo.

O protocolo desenvolvido foi seguinte:

- 1 - Limpeza com sabonete de Ácido Glicólico
- 2 - Gel Esfoliante Facial
- 3 - Emoliente
- 4 - extração
- 5 - Alta frequência
- 6 - Argila verde com óleo essencial de melaleuca
- 7 - Led
- 8 - Vitamina C, e;
- 9 - Protetor solar

O protocolo foi executado durante as 4 sessões, para assim obter um bom resultado, agindo na inflamação da foliculite e assim devolver ao paciente um resultado bom e satisfatório.

Para a coleta de dados para a pesquisa do estudo de caso desenvolvi um questionário

básico, sobre o conhecimento e procura das pessoas para o tratamento dessa patologia especificamente. Utilizei a plataforma do google forms na coleta de informações para conseguir apresentar os resultados com dados do meu estudo de caso.

Perguntas Respostas **100** Configurações



FOLICULITE

A foliculite é uma doença de pele comum que afeta os folículos pilosos (estruturas da pele onde os pelos surgem e crescem) provocando a sua inflamação.

Qual seu gênero?

Masculino

Feminino

Outros...

Qual sua faixa etária?

menor de 18 anos

18 a 24 anos

25 a 31 anos

32 a 38 anos

maior que 38 anos

Você sabe o que é a Foliculite?

- Sim
- Não

Em alguma parte do seu corpo há presença de Foliculite?

- Sim
- Não

O que causa em você a Foliculite?

- Depilação incorreta, Infecção causada por bactéria.
- Não sei informar.

Já buscou algum tratamento para Foliculite?

- Sim
- Não

O que tem feito para tratar a Foliculite?

- Procedimentos Estéticos. (Profissionais)
- Skin-Care (cuidados pessoais)

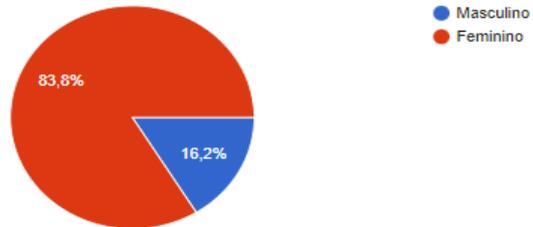
RESPOSTAS:

Perguntas Respostas **100** Configurações

Qual seu gênero?

74 respostas

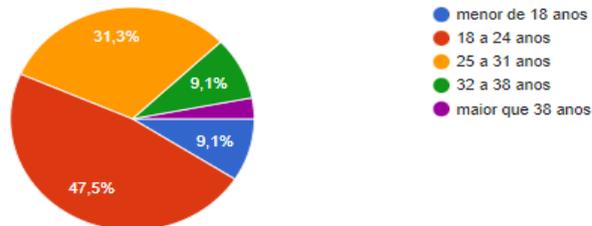
 Copiar



Qual sua faixa etária?

99 respostas

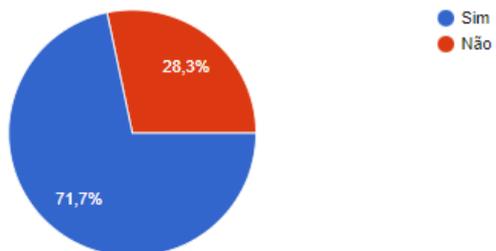
 Copiar



Você sabe o que é a Foliculite?

99 respostas

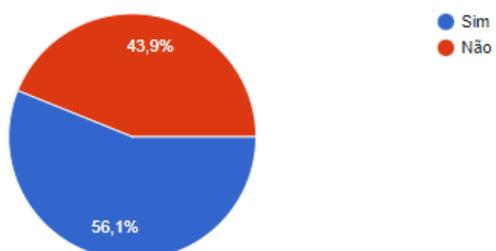
 Copiar



Em alguma parte do seu corpo há presença de Foliculite?

98 respostas

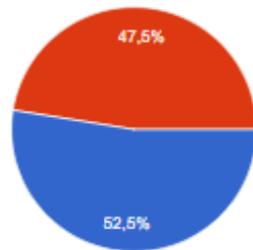
 Copiar



O que causa em você a Folliculite?

 Copiar

99 respostas

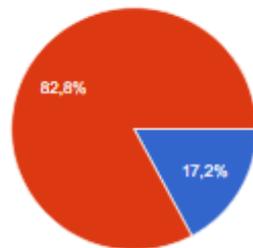


- Depilação incorreta, Infecção causada por bactéria.
- Não sei informar.

Já buscou algum tratamento para Folliculite?

 Copiar

99 respostas

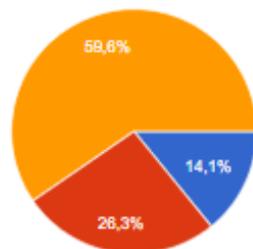


- Sim
- Não

O que tem feito para tratar a Folliculite?

 Copiar

99 respostas



- Procedimentos Estéticos. (Profissionais)
- Skin-Care (cuidados pessoais)
- Nada.

6. RESULTADOS DA PESQUISA

Para fins de conhecimento e estudo a pesquisa sobre Foliculite foi realizada pela plataforma do google forms, com o total de 100 (cem) respostas coletadas para análise. Observando o cenário inicial das perguntas, nota-se que foi colocado apenas perguntas de conhecimentos básicos e de senso comum sobre o assunto.

Como por exemplo: “o que é Foliculite?” onde 71,7% das pessoas informaram que tem o conhecimento sobre a patologia e 56,1% possuem em alguma parte do corpo a foliculite. Observei também que 83,8% de respostas são do sexo feminino e apenas 16,2% é do sexo masculino, mostrando o interesse cada vez mais crescente das mulheres e conhecimento sobre os procedimentos estéticos, onde também 82,8% das pessoas colocaram suas respostas que já buscaram algum tratamento, que são resultados muito bons para dados, pois mostram aceitação e mais conhecimento sobre o assunto. Porém um dado alarmante é que apenas 14,1% destes, procuram profissionais para o tratamento.

Tendo em vista também a pergunta específica da faixa etária das pessoas os resultados foram: 9,1% são menores de 18 anos; 47,5% tem entre 18 a 24 anos; 31,3% tem 25 a 31 anos; 9,1% tem entre 32 a 38 anos e; 3% são maiores de 38 anos respectivamente. São números bastante satisfatórios mostrando que a foliculite afeta pessoas de todas as idades.

6. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Procedimentos Faciais:

1. Limpeza de Pele

- 1.1. Aparelhos: Vapor de ozônio, alta frequência e LED
- 1.2. Cosméticos: sabonete com ácido glicólico, Gel Esfoliante Facial, creme emoliente, máscara calmante(camomila), tônico, vitamina c, protetor solar e máscara Rubi.
- 1.3. Materiais utilizados: Luva, Máscara, Touca, Algodão, Gases, Cubeta, Espátula, Borrifador e Extrator.

2. Protocolo para Foliculite

- 1.1. Aparelhos: Vapor de Ozônio, Aparelhos de Alta Frequência e LED.
- 1.2. Cosméticos: Sabonete com Ácido Glicólico, Aplicação de Gel Esfoliante facial, Creme Emoliente, Argila Verde, Argila Branca, , Óleo Essencial de Melaleuca, Óleo Essencial de Lavanda, Vitamina C e Protetor Solar.
- 1.3. Materiais: Luva, Máscara, Touca, Algodão, Gases, Cubeta, Espátula, Borrifador e Extrator.

Procedimentos Corporais:

1. Massagem Relaxante

- 1.1. Cosméticos: Esfoliante Corporal e Óleo Corporal.
- 1.2. Materiais: Bambu, Máscara, Touca E Papel Toalha.

2. Clareamento de Axila

- 1.1. Aparelhos: LED.
- 1.2. Cosméticos: Sabonete de Ácido Glicólico, Esfoliante Corporal, Argila Branca e Óleo Essencial de Melaleuca.
- 1.3. Materiais: Luva, Touca, Máscara, Borrifador, Cubeta, Espatula, Água, Algodão e Gases.

Procedimentos Capilares:

1. Detox

- 1.1. Cosméticos: Shampoo e Condicionador de Ervas, Máscara de Babosa e Argila Verde.
- 1.2. Materiais: Touca, Máscara, Pente, Borrifador, Cubeta, Espatula, Prendedor de Cabelos, Água e Gases.

2. Hidratação

- 1.1. Cosméticos: Shampoo e Condicionador de pH neutro, e Máscara de hidratação (Inoar).
- 1.2. Materiais: Touca, Máscara, Pente, Prendedor de Cabelos e Água.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio é a primeira experiência e um momento muito importante para o desenvolvimento da carreira de todo profissional, porém tem algo que vai muito além do aspecto profissional. É uma etapa vital no processo de desenvolvimento e aprendizagem do docente, porque promove oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, cumprimento de carga horária, atitudes relacionadas com a profissão e para os desafios que possivelmente irá enfrentar no mercado de trabalho. Durante todo o estágio ficamos sob a supervisão de um professor a fim de passar conhecimento e orientar nas práticas na clínica escola onde sempre nos é mostrado o que pode ser melhorado em cada atendimento. Visto que o estágio supervisionado enriquece o currículo e é uma ótima oportunidade para complementar a experiência acadêmica, além de preparar o docente para conquistar novas posições no mercado de trabalho. A atividade permite fazer contatos na área profissional, aumentando as chances de conseguir realizar um excelente atendimento no futuro.

Então conclui-se que o estágio carrega uma importância que vai além do aspecto profissional. O estagiário adquire conhecimentos e enfrenta desafios que vai ser muito importante e não só na construção de uma carreira, mas também em seu desenvolvimento pessoal. Tão importante quanto reconhecer e valorizar as práticas do estagiário é lembrar que eles ainda são fundamentais, nos dão inspiração e orientação, e chances de crescimento profissionais e pessoais.

ANEXOS

Foto do uso do Aparelho de Alta Frequencia



Foto da Aplicação de Argila Verde



Foto da Aplicação do Protetor Solar



REFERÊNCIA

Arq. Cienc. Saúde Unipar ,Avaliação antibacteriana do extrato de melaleuca (Melaleuca alternifolia) frente à cepa de Staphylococcus aureus, Luana Tedesco, Aedra Carla Bufalo, et al.

BALKRISHNAN, R. et al. Correlates of health-related quality of life in women with severe facial blemishes. *International Journal of Dermatology*, v. 45, p. 111-115, 2006.

BIANCHI, A. C. M., et al. Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BISCONSINI, Camila Rinaldi, et al. O estágio curricular supervisionado das licenciaturas na perspectiva de professores supervisores. *Corpoconsciência*, Cuiabá-MT, v. 23, p. 75-87, 2019.

CEREJEIRA, André. Foliculite. Saúde e bem estar, São Paulo, 30 de jan. de 2021. Disponível em: < <https://www.saudebemestar.pt/pt/clinica/dermatologia/foliculite/>>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

DIERNAES, J. E. F.; BYGUM, A. Successful treatment of recalcitrant folliculitis barbae and pseudofolliculitis barbae with photodynamic therapy. *Photodiagnosis and Photodynamic Therapy*, v.10, p. 651-653, 2013

FILHO, A. P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. *Revista P@rtes*. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 15 ago. 2012

JESUS, P. B. R. et al. A autoimagem e a autoestima das pessoas com transtornos de pele: uma revisão integrativa da literatura baseada no modelo de Callista Roy. *Aquichan*, v. 15, n. 1, p. 75-89, 2015.

LAUREANO, A. C. et al. Facial bacterial infections: Folliculitis. *Clinics in Dermatology*, v. 32, p. 711-714, 2014.

MAFUANI, F. Estágio e sua importância para a formação do universitário. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 03 set. 2012.

RIBERA, M.; CHICO, N. F.; CASALS, M. Pseudofolliculitis barbae. *Actas Dermosifiliogr*, v.101, p.749-57, 2010.

SANGIORGI, M. L. P. O. A Preferência de Homens e Mulheres em Relação à Depilação Genital Feminina e Implicações Clínicas da Depilação da Genitália. Dissertação (Mestrado em Ginecologia e Obstetrícia) –Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto: 2017, 88

Santos, F.C.O., Souza, M.V., Graça, D.L., Vargas A., Moreira J.C.L. & Zandim B.M. 2008.

Piodermite profunda por *Staphylococcus intermedius* em equino. *Cienc. Rural* 38: 2641-2645.

SILVA, Mickaelly Raissa Vieira da. Resignificação da prática docente no estágio supervisionado e sua contribuição como formação continuada. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras – Língua Inglesa). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019.

SOUZA, A.; ASSIS, P. R.; SANTOS, Q.; ALVES, S.; FLORENCIO, T.; ALVES, T.; TALHATI, F. Depilação Masculina e Seus Diferentes Métodos. *Revista Pesquisa e Ação*, v. 4, n. 3, nov. 2018

White S.D. 2005. Equine bacterial and fungal diseases: a diagnostic and therapeutic update. *Clin. Tech. Equine Pract.* 4: 302-310.